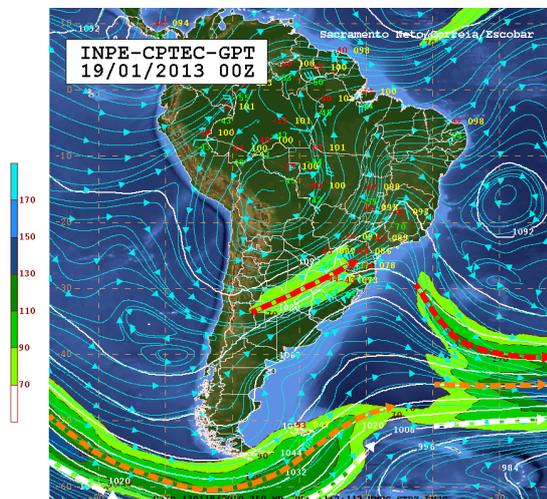




Análise Sinótica

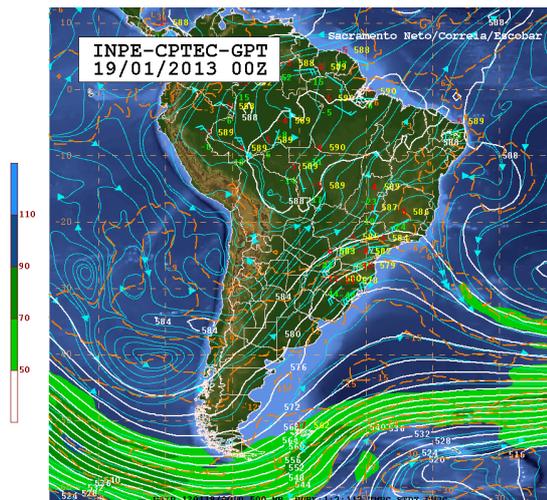
19 Januarv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



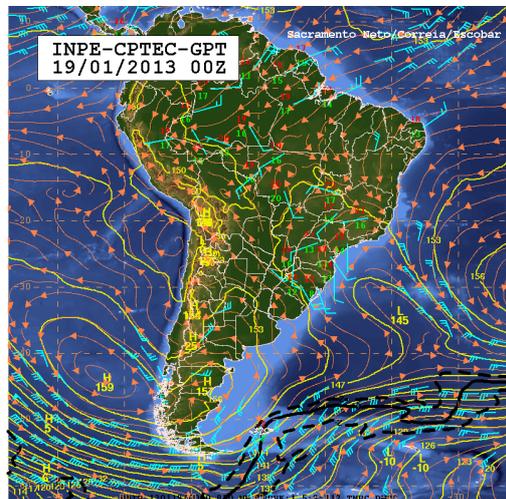
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/01/2013, nota-se a presença de um cavado com eixo entre RR, centro do PA e TO. Este sistema se acopla ao cavado do Nordeste do Brasil que, por sua vez, tem eixo entre o sul do MA, extremo oeste da BA, passando por MG e divisa entre SP e o RJ. A presença deste sistema pelo Nordeste do país dá suporte a Zona de Convergência de Umidade em superfície (ver carta de superfície) que está atuando entre esta Região e o Sudeste brasileiro. No Atlântico, na altura da BA, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). A oeste da circulação ciclônica comentada, devido aos dois cavados citados, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB), centrada em torno de 16S/65W e na borda sul deste sistema atua o Jato Subtropical (JST) presente entre a Argentina, sul do Paraguai, norte do Uruguai e oeste da Região Sul do Brasil. Outro ramo deste máximo de vento é notado sobre o Atlântico entre 30S e 40S. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam no Pacífico e Atlântico, acoplados e passando pelo Estreito de Drake. No Atlântico estes ventos dão suporte dinâmico a um cavado frontal entre 40S e 50S. No Pacífico, observa-se um padrão de bloqueio com um VCAN centrado em, aproximadamente, 36S/83W e em torno de 40S/79W uma área de alta pressão. Do VCAN comentado se estende um cavado até 20S que se acopla a outro cavado que segue em direção ao continente penetrando pelo Peru e AC.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/01/2013, nota-se um ampla área ciclônica sobre o centro-leste do continente sul-americano. O cavado que dá suporte à Zona de Convergência de Umidade atua entre o sul da BA, MG, norte do RJ e Atlântico adjacente. Esse cavado é um sistema dinâmico, pois apresenta gradiente de altura geopotencial, com isoipsa de 5840 mgp no sul de MG. Entre o nordeste da Argentina e o RS percebe-se a presença de um cavado de onda relativamente curta, com seu eixo inclinado para oeste. O deslocamento deste cavado de ar frio, associado com o forte aquecimento em superfície, favorece a formação de nebulosidade e convecção, mesmo que de forma isolada, em parte da Região Sul do Brasil. O escoamento de sudoeste, observado entre a Patagônia Argentina e o Atlântico, ajuda a conduzir o anticiclone pós-frontal em superfície para o oceano. A área de maior baroclinia atua ao sul de 40S, sobre os oceanos, onde se observa a presença de máximos de vento, um reflexo dos jatos em altitude, gradiente de geopotencial e temperatura.

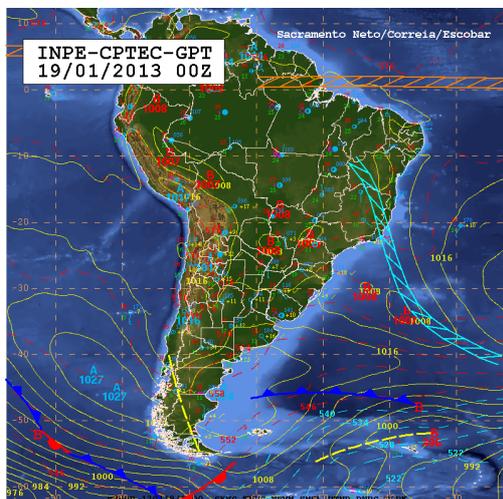
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/01/2013, observa-se o predomínio da circulação ciclônica a sul de 10S sobre o território brasileiro. Por outro lado, a norte desta latitude o que predomina é circulação anticiclônica devido a Alta Subtropical do Atlântico Sul em superfície, centrada a leste de 20W. A combinação de ambas circulações ajuda a manter a convergência dos ventos entre o extremo nordeste do MT, entre o sul do TO e GO, norte de MG, ES e Atlântico, convergência esta que reflete na Zona de Convergência de Umidade em superfície e mantém o canal de umidade sobre este setor. Devido a este padrão sinótico, nota-se a ausência do Jato de Baixos Níveis a leste dos Andes. Um cavado frontal se desloca pelo o Atlântico, já bastante afastado do continente e ao sul de 40S, onde se vê ar mais frio no oceano, com a presença de isoterma de zero grau (linha contínua preta). O anticiclone pós-frontal atua sobre a Patagônia Argentina embebido na circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (AŠPS) centrada em, aproximadamente, 43S/83W.

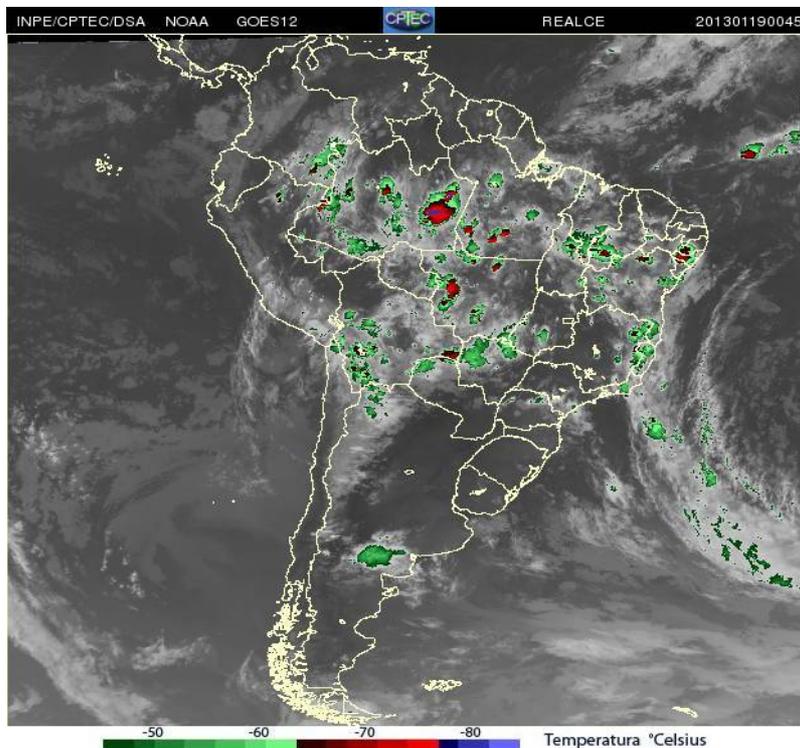


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/01/2013, nota-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre a BA, nordeste de MG, ES, extremo norte do RJ e seguindo pelo Atlântico até a área de baixa pressão de 1007 hPa posicionada em torno de 34S/37W. No Atlântico a sul de 40S observa-se a presença de uma frente fria. O anticiclone migratório na retaguarda deste sistema tem valor pontual de 1024 hPa na costa da Patagônia Argentina e está embebido na circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que, por sua vez, tem valor pontual de 1027 hPa por volta de 45S/84W. No Pacífico, ao sul de 40S, nota-se a presença de uma família de frentes. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20W, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05N/09N no Pacífico e por volta da linha do Equador e 02N no Atlântico.

Satélite



19 January 2013 - 00Z



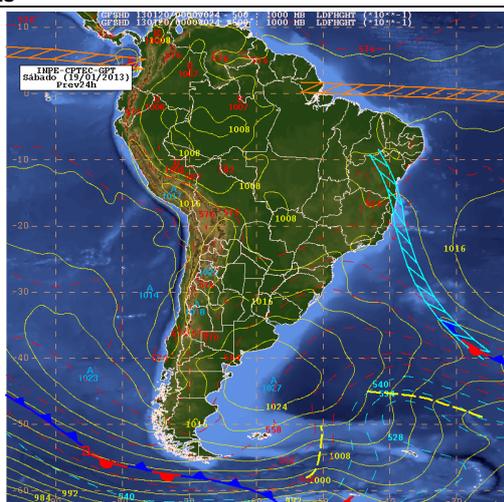
Previsão

No decorrer deste sábado (19/01) a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) seguirá atuando sobre a BA e provocando muita instabilidade neste Estado, onde ocorrerão chuvas intensas e volume de chuva significativo em alguns pontos, principalmente do centro-leste e litoral baiano. A partir do domingo (20/01) um cavado amplificado em 500 hPa atuará pela metade sul do país e fará com que a convergência de umidade recue um pouco, fazendo com que a ZCOU volte a se posicionar pelo norte de MG e de GO, além do ES onde a ZCOU seguirá influenciando na ocorrência de chuva intensa. Este sistema ainda deverá atuar pela metade norte de MG na segunda-feira (21/01), porém, no decorrer da semana, conforme o cavado comentado for avançando pelo Sudeste do país a ZCOU voltará a se posicionar sobre a BA, levando novamente chuva intensa e condição para volumes de chuva expressivos sobre o Estado. Pelo litoral e leste da Região Sul e de SP, a previsão indica um reforço dos ventos de sudeste/leste que convergem umidade para este setor, devido ao deslocamento para leste de um anticiclone migratório em superfície a sul de 30S, portanto, entre este domingo e até meados da semana que vem o tempo fica instável com períodos de sol, mas com chuva passageira e fraca nesta área. Entre o MS, SP, norte do PR e no RJ, o que ditará a condição de tempo será a termodinâmica e a presença do ar frio na camada média devido à atuação do cavado comentado anteriormente. Portanto, nestas áreas, se espera sol, calor e pancadas de chuva a partir da tarde, com chance de chuva forte em alguns pontos.

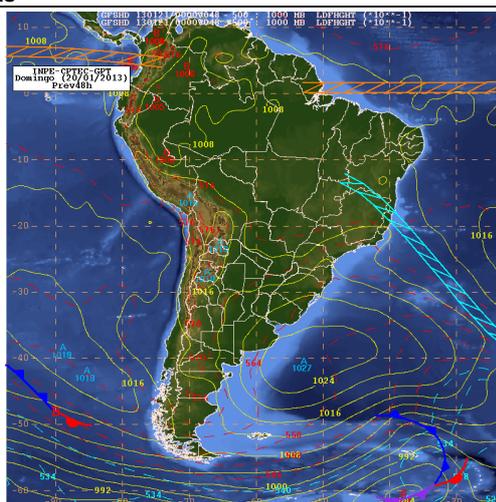
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

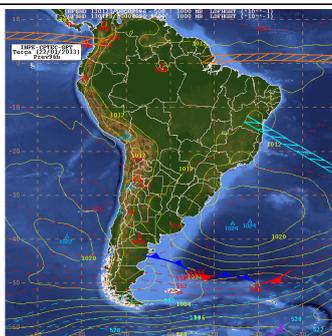


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

